



São Paulo, 27 de setembro de 2011.

À Rede Globo de Televisão

O **SINDICATO DOS TRABALHADORES EM TRANSPORTES METROVIÁRIOS E VEÍCULOS LEVES SOBRE TRILOS DO ESTADO DE SÃO PAULO**, entidade sindical de primeiro grau, devidamente constituída, no uso de suas atribuições legais vem, à Vossa Senhoria, manifestar-se nos seguintes termos:

No último período temos assistido a um grave aumento da violência contra as usuárias do Metrô dentro dos trens e nas estações. Até o mês de agosto já haviam registrados 44 (quarenta e quatro) casos, em especial destacamos uma situação de estupro e uma tentativa deste, bem como uma situação ocorrida na Estação Clínicas de uma usuária que denunciou um homem que tirava fotos dos seus seios dentro do trem, e muitos outros casos.

As imagens da usuária que sofreu uma tentativa de estupro nas dependências do Metrô foi largamente divulgada pela imprensa, inclusive por esta emissora. Estes casos foram registrados, mas o número obviamente deve ser bem maior, em razão da existência de grande constrangimento sofrido pelas mulheres no ato de denúncia, fazendo com que muitas mulheres sequer registrem o ocorrido.

Inobstante ao quadro supra noticiado, temos assistido, veiculado no programa "Zorra Total", um quadro de grande apelo ao público, denominado "Valéria e Janete", que se passa em um vagão de Metrô, lotado, onde, em um determinado momento, ocorrem cenas de assédio contra uma das usuárias que, ofendida, queixa-se à sua colega. Esta, por sua vez, aconselha-a a "aproveitar" a humilhante situação.

O quadro, longe de transparecer qualquer ingenuidade, banaliza, de forma sarcástica, a situação de violência à que estão expostas milhares de usuárias do Metrô todos os dias, vítimas, de um lado, do sucateamento dos transportes públicos, que impõe meios precários e superlotados de locomoção e, de outro, vítimas do assédio e do machismo, que transforma essas mulheres trabalhadoras em meros objetos. Um verdadeiro "SUFOCO".



Sindicato dos Trabalhadores em Empresas
de Transportes **Metroviários de São Paulo**

A Secretaria de Mulheres e toda a Diretoria de nosso Sindicato está empenhada na realização uma campanha no sentido de conscientizar os(as) usuários(as) de Metro de São Paulo contra a violência e assédios sexuais às mulheres e também no sentido que as mulheres não se sintam constrangidas em denunciarem as agressões sofridas.

Sabemos que essa respeitável emissora fez consignar em seus princípios editoriais que **"k) As Organizações Globo repudiam todas as formas de preconceito, e seus veículos devem se esforçar para assim ser percebidos;** (<http://estatico.redeglobo.globo.com/2011/08/06/principios-editoriais-das-organizacoes-globo.pdf>). Além disso, temos visto nos telejornais a indignação de seu quadro de jornalistas com o abuso sexual que sofrem as mulheres diariamente dentro do transporte público, porém, contraditoriamente, não é esta mensagem que referido quadro demonstra para milhões de telespectadores.

Desse modo, pelo presente, requeremos à esta emissora que realize todas as medidas e procedimentos cabíveis no sentido de suspender a transmissão da parte do quadro que retrata a situação em comento, haja vista se apresentar contrário aos próprios princípios editoriais da mesma, bem como acaba por reafirmar o machismo existente na sociedade, inocentando os agressores e constrangendo as vítimas, afrontando assim aos mais basilares princípios de direito e preceitos democráticos.

Altino de Melo Prazeres Júnior

PRESIDENTE DO SINDICATO DOS METROVIÁRIOS DE SÃO PAULO